

QUARTO RELATÓRIO INTERCALAR

PROJETO FLORELOS

Elos Ecosociais entre as Florestas Brasileiras:
Modos de Vida Sustentáveis em Paisagens Produtivas

ENV/2005/114-622



Março de 2012

Instituto Sociedade, População e Natureza
SCLN 202, Bloco B, Salas 101-104
Brasília, DF, Brasil - 70832-525
Tel-fax. 55-61-3327-8085
www.ispn.org.br



SUMÁRIO

- 1 Descrição
- 2 Avaliação da implementação das atividades do Projeto
 - 2.1 Atividades e resultados
 - 2.2 Contratos acima de 5 mil euros
 - 2.3 Plano de trabalho atualizado
- 3 Parceiros e outras cooperações
- 4 Visibilidade

Anexo 1 – Projetos do PPP-ECOS ativos no período entre junho de 2011 e fevereiro de 2012

Anexo 2 – Visitas de monitoramento aos Projetos PPP-ECOS

Anexo 3 – Plano de trabalho para o período V de Florelos

Anexo 4 – Publicações e matérias jornalísticas na íntegra



RELATÓRIO DE PROGRESSO¹

1 DESCRIÇÃO

1.1 Nome do beneficiário do Contrato: Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN)

1.2 Nome e cargo da pessoa de contato: Fabio Vaz Ribeiro de Almeida (Coordenador do Projeto) e David Fleischer (Diretor-Presidente do ISPN)

1.3 Nomes dos parceiros da ação: Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), como beneficiária, em parceria com o *Global Environment Facility – Small Grants Programme* (GEF-SGP), por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). ONGs parceiras nacionais incluem o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), Fundação Pró-Natureza (FUNATURA), A Casa Verde, Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) e Centro de Tecnologia Agroecológica de Pequenos Agricultores (AGROTEC). O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério do Meio Ambiente (MMA), o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e a Fundação Banco do Brasil (FBB) são os principais associados do governo. O Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB) é parceiro no campo da academia.

1.4 Título da ação: FLORELOS - Elos Ecosociais entre as Florestas Brasileiras: Modos de Vida Sustentáveis em Paisagens Produtivas

1.5 Número do contrato: ENV/2005/114-622

1.6 Datas de início e fim do período do relatório: 1º de junho de 2011 a 29 de fevereiro de 2012

1.7 País(es) ou região(ões) alvo: Brasil, prioritariamente 15 estados do Cerrado e suas transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica) pressionados pela expansão da fronteira agrícola.

1.8 Beneficiários finais e/ou grupos alvo: Dentre os beneficiários locais, regionais, nacionais e globais, se destacam: 1) Famílias rurais de baixa renda (agroextrativistas tradicionais, agricultores familiares e grupos indígenas) e suas comunidades no Cerrado e outras florestas no centro-oeste e norte do Brasil. Serão beneficiadas diretamente 12.000 famílias em 480 comunidades apoiadas no presente ou futuro pelo Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP/ECOS – SGP/GEF/PNUD) e outras fontes. Além destes beneficiários, o público alvo local indireto chega a 8 milhões de pessoas pobres de ambos os sexos em áreas rurais nos 15 estados do Cerrado e suas transições para outros biomas (Amazônia, Caatinga, Pantanal e Mata Atlântica) pressionados pela expansão da fronteira agrícola. 2) Regionalmente, dezenas de ONGs e redes com as quais o ISPN já interage, assim como governos locais e conselhos que contam com a participação da sociedade civil. 3) No âmbito nacional, articulação com órgãos do governo, universidades e instituições não governamentais de pesquisa,

¹ O projeto conta com apoio financeiro da União Européia. O conteúdo deste documento é responsabilidade única dos beneficiários e de forma alguma pode ser considerado como indicação da posição da União Européia ou de qualquer outra fonte de apoio.

apoio técnico e formulação e implementação de políticas públicas. 4) Em nível global, cooperação bilateral e multilateral, incluindo organizações da sociedade civil com conexões globais.

1.9 País(es) no(s) qual(is) as atividades aconteceram (se diferente do 1.7): Não se aplica.

2 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROJETO

Esta seção encontra-se organizada pelos três componentes do Projeto FLORELOS e sua Matriz Lógica. Tais componentes são compostos por um conjunto de 27 sub-projetos originalmente previstos no Anexo 1 ao contrato firmado entre o ISPN e a CE. Tais sub-projetos encontram-se contemplados nas diversas atividades realizadas e descritas abaixo para o período de execução que compreende o total de 9 meses (junho de 2011 a fevereiro de 2012).

Considerando a transversalidade das iniciativas apoiadas pelo projeto, e para evitar repetições de atividades que contribuem para mais de um resultado ou sub-projeto, procuramos classificá-las ao final do tópico “Resultados das atividades”, assim como realizado no segundo e terceiro relatórios intercalares. Desse modo, torna-se fácil ao leitor identificar a qual sub-projeto cada atividade está associada.

Durante este período descrito no terceiro relatório intercalar, o ISPN solicitou e foi atendido pela Delegação da União Européia em Brasília o aditamento do contrato em um ano, assim como a substituição de parceiros que já não mais estão trabalhando com a temática de Florelos.

2.1 Atividades e Resultados

2.1.1 Índice

COMPONENTE 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis

Atividade 1.1 Apoio ao fortalecimento da central de comercialização de produtos de uso sustentável do Cerrado

Atividade 1.2 Levantamento e análise de unidades móveis para aumento da produtividade dos produtos da biodiversidade do Cerrado

Atividade 1.3 Assessoria técnico-gerencial e de mercados para empreendimentos produtivos agroextrativistas do Cerrado

Atividade 1.4 Elaboração de publicações e realização de oficinas e seminários, envolvendo a aplicação de tecnologias apropriadas, organização da produção e capacitação sustentáveis

Atividade 1.5 Acompanhamento das políticas e ações de diferenciação de produtos da sociobiodiversidade – Sistema nacional de Comércio Justo e Solidário

Atividade 1.6 Participação na Iniciativa Caatinga-Cerrado

COMPONENTE 2 - Governança Ecosocial

Atividade 2.1 Participação na Coordenação da Rede Cerrado

Atividade 2.2 Implementação do “Programa de Assessoria entre Comunidades” (PODE)

Atividade 2.3 Sistematização dos resultados dos Planos de Gestão das T.I.s Timbira

- Atividade 2.4** Estudo sobre a viabilização da estrada-parque Guimarães Rosa - facilitando o turismo eco-cultural e o deslocamento no território do mosaico Sertão Veredas - Peruaçu – FUNATURA
- Atividade 2.5** Realização da Oficina “Caminhos do Diálogo e da Participação em Rede” com a Rede Cerrado
- Atividade 2.6** Acompanhamento e articulação junto ao Núcleo de Agroecologia do Cerrado
- Atividade 2.7** Participação em importantes colegiados de discussão de políticas públicas nas temáticas ambiental, cultural e econômica
- Atividade 2.8** Participação e acompanhamento dos debates sobre o Código Florestal
- Atividade 2.9** Participação e acompanhamento dos debates sobre mudanças climáticas
- Atividade 2.10** Preparação para a participação da Rede Cerrado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20
- Atividade 2.11** Participação em eventos

COMPONENTE 3 – Gestão do Conhecimento e Sensibilização Pública sobre a Importância do Cerrado

- Atividade 3.1** Monitoramento dos Projetos PPP-ECOS
- Atividade 3.2** Programa de bolsas de pesquisa UNICOM
- Atividade 3.3** Projeto de documentação fotográfica do Cerrado
- Atividade 3.4** Realização de seminário de Troca de Experiências sobre métodos de plantio de árvores do Cerrado
- Atividade 3.5** Aprimoramento do sistema de gerenciamento de dados do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS)
- Atividade 3.6** Produção científica relativa a temas relacionados ao uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos
- Atividade 3.7** Participação do Comitê de elaboração da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”
- Atividade 3.8** Concessão de entrevistas (mídia impressa, rádio, televisão e internet)

2.1.2 Descrição das atividades e resultados

COMPONENTE 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis

Atividade 1.1 Apoio ao fortalecimento da central de comercialização de produtos de uso sustentável do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Contribuir para o fortalecimento institucional da Central do Cerrado, uma central de comercialização que congrega atualmente 16 organizações comunitárias e comercializa produtos de 35 empreendimentos apoiados pelo PPP-ECOS. Visa a qualificação das organizações para inserção dos produtos de uso sustentável do Cerrado nos mercados por meio de uma estratégia diversificada de atuação no atacado e varejo. Com a participação das organizações na Central do Cerrado, objetiva-se a superação de um gargalo importante no contexto das iniciativas sustentáveis, a organização da produção para a comercialização. A Central do Cerrado atua nas seguintes frentes de mercado que permanecem apoiadas pelo Projeto FLORELOS: participação em feiras e eventos; vendas pela internet; vendas no espaço físico da Central do Cerrado; vendas de cestas temáticas; vendas de brindes e materiais promocionais; serviço de fornecimento de lanches e coquetéis com produtos do Cerrado para eventos; vendas para indústrias e empresas. A maior dificuldade ainda está no nível de adequação dos produtos às exigências legais especialmente sanitárias e fiscais brasileiras que são complexas e burocráticas. Outra grande dificuldade diz respeito à manutenção de contabilidade adequada, na definição dos preços e desenvolvimento de produtos com apresentação adequada aos mercados que se pretende atingir. Faltam profissionais capacitados para atuar neste campo, dificultando a inserção dos produtos nas prateleiras dos mercados formais. A iniciativa vem, portanto, ajudar a superar essas dificuldades e auxiliar os grupos no processo de acesso aos mercados de forma coletiva com menor custo e maior profissionalismo, contribuindo também para a conquista da autonomia política e sustentabilidade econômica da Central do Cerrado e de seus cooperados.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Apoio à manutenção do escritório operacional da Central do Cerrado;
- b) Viabilização do técnico responsável pela coordenação da Central do Cerrado;
- c) Sistematização de informações do funcionamento da Central do Cerrado
- d) Fortalecimento da estratégia de acesso aos mercados no varejo e atacado.
- e) Organização do processo de gestão;
- f) Realização da Assembléia Geral Ordinária (2012);
- g) Apoio à Central do Cerrado para participação nos seguintes eventos de promoção e comercialização de produtos comunitários de uso sustentável da biodiversidade do Cerrado:
 - ✓ Feira de oportunidades ambientais – Semana do Meio Ambiente - IBRAM/GDF (jun/2011);
 - ✓ Feira da Escola da Natureza – GDF (jun/2011);
 - ✓ Feira dos Povos da Chapada Gaúcha (jun/2011);
 - ✓ Inauguração da Unidade de Beneficiamento da Cooperativa Sertão Veredas (jul/2011);
 - ✓ Sagarana - Feito Rosa para o Sertão - Encontro de parceiros do Vale do Urucuia (set/2011)
 - ✓ Comemoração do Dia do Cerrado - Movimento Cerrado Vivo (set/2011);
 - ✓ Fórum Nacional de Economia Solidária – Brasília (set/2011);
 - ✓ Feira de Produtos Extrativistas e Orgânicos da UnB de Planaltina (out/2011);
 - ✓ Feira dos Povos da Chapada dos Veadeiros – UnB (nov/2011)
 - ✓ Feira de Orgânicos da UnB (fev/2012)

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Comercialização de produtos de 35 organizações, sendo 17 organizações sócias/cooperadas; envolvendo produtos de sete estados brasileiros (GO, MT, MS, MG, TO, MA e PA) e beneficiando diretamente cerca de 5.000 famílias.
 - Faturamento 2011 – cerca de R\$ 340 mil;
 - Participação em 10 feiras e eventos, com objetivo de comercialização e envolvimento do setor privado nas iniciativas sustentáveis.
 - Atendimento a 20 serviços de lanches e coquetéis com produtos do Cerrado para reuniões e eventos organizados por órgãos governamentais e não-governamentais. Eventos, em sua maioria, envolvendo causas sócio-ambientais.
 - Execução do projeto com a FBB, agora diretamente através do CNPJ da Central do Cerrado. Valor total do projeto: R\$ 520 mil. Objetivos: Complementação de estratégias coletivas de acesso ao mercado.
 - Participação no Projeto APLs do Cerrado executado pela A Casa Verde com apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Florelos;
 - Participação no Projeto de Comercialização Solidária executado pelo Instituto Marista de Solidariedade com apoio do Ministério de Trabalho e Emprego;
 - Elaboração dos relatórios de gestão do ano de 2011;
 - Elaboração de relatórios mensais de vendas e resultados físicos e financeiros da Central do Cerrado.
- Tais resultados contemplam todos os 4 resultados da matriz lógica de FLORELOS e envolvem os seguintes subprojetos: CAPA, SUSTO, NEX, INTEX, RESO, SUSTO, TECA, PRIVA, LICA, PODE.

Atividade 1.2 Levantamento e análise de unidades móveis para aumento da produtividade dos produtos da biodiversidade do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Em 2011 foi dada continuidade no processo de aperfeiçoamento de equipamento manual para melhoria do sistema de beneficiamento do fruto do Baru (*Dipteryx alata* Vog). Esta parceria com a EMBRAPA Cerrados, especialmente o Laboratório coordenado pelo pesquisador Claudio Franz, possibilitou o retorno de um equipamento à comunidade de Caxambu, em Pirenópolis – GO, com melhorias no sistema do equipamento mecânico. Esta máquina de processamento manual foi entregue à comunidade de caxambu em janeiro de 2012, para continuar o processo de aperfeiçoamento do equipamento.

A comunidade de Caxambu (Associação de Desenvolvimento Comunitário de Caxambu - Promessa de Futuro) está localizada no município de Pirenópolis – GO e é beneficiária de projeto PPP-ECOS. Esta comunidade foi selecionada para o desenvolvimento das atividades (testes de produtividade e receptora dos equipamentos), pois desenvolve outras atividades com este centro de pesquisa.

Apesar deste novo modelo manual, os testes ainda não foram iniciados, pois a safra de Baru do ano anterior não foi suficiente para ter em estoque matéria-prima para realizar novos testes. Apesar disso, durante a entrega da máquina na comunidade, foi possível verificar satisfação dos presentes ao realizar o manuseio com pequeno lote de frutos de Baru.

A EMBRAPA tem demonstrado maior interesse no desenvolvimento deste tipo de material, que por ser de baixo custo e de fácil construção e operação, pode ser desenvolvido e difundido a sua construção, livremente, para outras comunidades interessadas. Para o FLORELOS, assim que outros confirmarem a eficiência do equipamento poderia ser realizada uma reunião com outras organizações e comunidades para difusão do equipamento e da proposta de parceria com a EMBRAPA e pequenos projetos.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Sistematização da demanda da comunidade;
- b) Negociação com a diretoria da EMBRAPA Cerrados e pesquisadores para o desenvolvimento de equipamentos;
- c) Apresentação da comunidade aos pesquisadores e parceiros;
- d) Facilitação durante o processo de consulta à comunidade e na condução da idealização do equipamento;
- e) Sistematização de resultados;
- f) Desenvolvimento de projeto técnico de aprimoramento de unidades móveis já existentes;
- g) Negociação para doação do equipamento à comunidade.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

O procedimento adotado com a EMBRAPA Cerrados permitiu o desenvolvimento de novas parcerias com esta instituição de pesquisa, visando a melhoria de sistemas de produção, ainda pouco valorizados, como o cadeia produtiva do Baru.

Importante destacar que, apesar da proposta de desenvolvimento de equipamentos voltados para agricultura familiar e extrativismo de baixo custo de construção e manutenção, estes devem ser orientados para atender uma demanda maior de outros produtos. Esta visão compartilhada com a equipe da EMBRAPA segue a lógica que economia agroextrativista é extremamente diversa entre as cadeias produtivas ao longo do ano. Inclusive, muitas vezes, as diferentes cadeias não são as mesmas em subsequentes anos, o que encareceria o desenvolvimento de um equipamento para atendimento de somente um produto.

Neste sentido, o equipamento desenvolvido, com pequenas alterações, possibilita o beneficiamento de outros produtos como a amêndoa do Pequi (*Cariocar brasiliense*) e a amêndoa da Macaúba (*Acrocomia aculeata*), entre outras amêndoas que possuem dimensões semelhantes e resistência à quebra, além de reconhecida utilidade.

- A parceria com a EMBRAPA está possibilitando novos projetos para outras cadeias produtivas. Este é o caso da Articulação Pacari, que busca parcerias para o desenvolvimento de equipamento para quebra e limpeza do fruto da gueroba (*Syagrus oleraceae*). Esta palmeira típica do Cerrado produz um óleo propício à produção de cosméticos, mas de difícil processamento. Com isso, equipamentos como estes podem ser de grande utilidade para agricultores familiares de mais de uma região.

Tais resultados contemplam predominantemente o Resultado 1 - “Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável e Resultado 4 - Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico da matriz lógica de FLORELOS e envolvem os seguintes subprojetos: TECA, MOVE, SUSTO, CAPA, LICA, COMO.

Atividade 1.3 Assessoria técnico-gerencial e de mercados para empreendimentos produtivos agroextrativistas do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Além do apoio através da Central do Cerrado (comercialização), o projeto Florelos pretende viabilizar assessoria aos empreendimentos, através da parceria com a A Casa Verde (Projeto APLs do Cerrado I e II) e com a Associação Kalunga (Projeto Kalunga Ambiental). O primeiro utiliza metodologia específica para o enfrentamento dos problemas das agroindústrias familiares de caráter gerencial, tecnológico e de assessoramento técnico, replicando essa junto a 40 empreendimentos da agricultura familiar no bioma Cerrado. Já o projeto Kalunga Ambiental, com financiamento da Petrobrás, pretende apoiar a construção de uma pequena

agroindústria para beneficiamento dos frutos do Cerrado nas comunidades quilombolas próximas à cidade de Teresina de Goiás.

Outra atividade relacionada à assessoria técnico-gerencial e o mercado, inclusive, em função da demanda crescente pelo fruto do Buriti (*Mauritia flexuosa*), e a importância dessa espécie para o bioma Cerrado, o ISPN, no âmbito do Projeto Florelos buscou desenvolver metodologia para apoiar as atividades de manejo da espécie, localização da oferta, custo de beneficiamento, além de técnicas de produção.

Os objetivos deste levantamento em campo foram: explicar detalhadamente as motivações deste trabalho tanto para os responsáveis pelas organizações, quanto para os líderes das principais comunidades produtoras de buriti; avaliar a potencialidade de produção de frutos em campo em cada uma das regiões visitadas; avaliar a capacidade de mobilização e de produção de cada uma das organizações; visitar as principais comunidades produtoras de buriti de cada região de estudo; fazer uma estimativa da produção de buriti para a safra de 2011/2012, com ênfase para a raspa de buriti, em cada região.

Neste sentido, foram realizadas quatro expedições às regiões que indicaram o maior potencial de exploração na safra 2011/2012 e que possuíam alguma experiência no beneficiamento da raspa de buriti. Para a seleção das regiões também foi definido como critério a relação anterior com o PPP-ECOS ou demais projetos executados pelo ISPN. Este critério é importante, pois, quanto melhor a relação de confiança, maior a confiabilidade dos dados levantados. As regiões foram: São Félix do Araguaia – MT, Wanderlândia – TO, Montes Altos – MA e Macaúbas – BA. Esta ação propiciou o fortalecimento da parceria com a Natura Inovação e Tecnologia e Produtos LTDA e possibilitou a integração produtiva entre a empresa e as comunidades locais.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Execução das atividades previstas no plano de trabalho do projeto APLs do Cerrado II, em parceria com a A Casa Verde.
- b) Oficina sobre o aproveitamento do baru para as comunidades Quilombolas próximas a cidade de Cavalcante-GO;
- c) Levantamento florístico para conhecimento do potencial agroextrativista de frutos do Cerrado nas comunidades quilombola Kalunga, próximas à cidade de Teresina de Goiás;
- d) Sistematização das oficinas realizadas no território quilombola Kalunga;
- e) Realização de quatro oficinas sobre manejo sustentável de buriti para o fornecimento de raspas, em Wanderlândia-TO, Macaúbas-BA, Montes Altos-MA e São Félix do Araguaia-MT Para tanto, foram realizadas as seguintes atividades:
 - Levantamento preliminar qualitativo do potencial de fornecimento de buriti por comunidades extrativistas no Cerrado;
 - Publicação sobre manejo do buriti para nortear as comunidades para produção sustentável;
 - Atividades de capacitação para produção;
 - Atividades de monitoramento da produção;
 - Atividades relacionadas ao custo e rendimento do processo de beneficiamento
- f) Elaboração de publicação sobre tecnologias para aproveitamento integral do buriti (fruto e folha), que visa socializar informações tecnológicas para replicação nas comunidades;
- g) Realização de quatro atividades de monitoramento e assessoria sobre controle da produção e rendimento do extrativismo e beneficiamento da raspa de Buriti. Realizada em Wanderlândia – TO.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Foram realizadas as seguintes atividades do plano de ação do projeto APLS do Cerrado II, em parceria com a A Casa Verde:

- Estudo do Check list e Sistema de Geração de Matriz de Identificação Estratégica (SGMIE);
- Plano de Desenvolvimento da metodologia de Assistência Técnica à Gestão, Produção e Mercado;
- Relatório de Oficina e manual do Aplicativo sobre o aprimoramento de empreendimentos do agroextrativismo no Cerrado;
- Material didático (apostilas e apresentações) referentes às áreas funcionais da Matriz de Identificação Estratégica e dirigidos à formação dos Assistentes Técnicos Regionais (ATRs);
- Relatório da Oficina de capacitação dos ATRs para atuarem no apoio à implementação dos Planos de Aprimoramento;
- Relatório das Implementações dos planos de Aprimoramento.

Realização de oficinas (18 de dezembro de 2011 e 19 de janeiro de 2011, no território quilombola Kalunga, em Teresina de Goiás para o levantamento do potencial extrativista deste território.

Com o objetivo de capacitar no manejo sustentável os grupos de produção de Buriti identificados, foram realizadas quatro oficinas sobre Boas Práticas de Manejo, relacionadas ao aspecto ambiental e Boas Práticas de Produção, relacionadas às questões econômicas e sanitárias. As oficinas tiveram momentos de teoria e prática, com saída de campo para avaliar a coleta, cuidados de manejo, etc. No tópico relacionado ao beneficiamento da produção, foi fundamental o conhecimento prático das comunidades, para não desconsiderar o sistema de produção local. Com isso, foram realizadas sempre algumas adequações à teoria, incluindo cuidados de higiene pessoal, equipamentos, ambiente de trabalho, armazenamento e os aspectos econômicos da produção e beneficiamento.

Durante estas capacitações foi utilizado o *Manual de Boas Práticas de Manejo para o Extrativismo Sustentável do Buriti*, que orienta os extrativistas de Buriti com informações sobre manejo relacionado ao plantio e conservação da espécie, com dicas para o extrativismo do fruto e folha do Buriti.

As atividades relacionadas ao monitoramento da produção de Buriti buscaram avaliar também a produtividade das atividades de colheita, transporte e processamento dos frutos para a produção de raspa de buriti por agroextrativistas associados a uma determinada associação (ATRVC - Associação dos Trabalhadores Rurais do Vale do Corda) em Wanderlândia – TO. Nesta etapa, foi possível verificar que o custo de produção da raspa de buriti pela ATRVC foi de R\$ 61,62, onde 74% deste custo é devido à mão-de-obra para descascar os frutos e raspar a polpa. Este custo é 567,92% acima do valor máximo que está sendo pago aos extrativistas de Buriti desta região.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - “*Scaling up*” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente e Resultado 3 – *Sensibilização pública para a importância do Cerrado*, e contemplam os subprojetos SUSTO, TECA, CAPA, APES, PODE, RESO e PRIVA.

Atividade 1.4 Elaboração de publicações e realização de oficinas e seminários, envolvendo a aplicação de tecnologias apropriadas, organização da produção e capacitação sustentáveis

Resumo dos objetivos da atividade: Compartilhar conhecimento e estimular o desenvolvimento de tecnologias apropriadas para processos produtivos executados por comunidades beneficiárias do PPP-ECOS, por meio de elaboração de manuais tecnológicos, organização e participação em seminários e intercâmbio de experiências.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Elaboração e publicação da Cartilha de Boas Práticas de Manejo do Buriti;
- b) Preparação do Manual Tecnológico de Aproveitamento Integral do Buriti;
- c) Elaboração do Manual Tecnológico de Meliponicultura;
- d) Reimpressão das Cartilhas de Boas Práticas de Manejo dos seguintes frutos do Cerrado: Capim Dourado, Pequi, Umbu, Mangaba e Coquinho Azedo.
- e) Revisão e impressão atualizada 2011/2012 do catálogo Cerrado que te quero Vivo!

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

As atividades relacionadas no tópico anterior, monitoramento da produção de Buriti e capacitação de produtores para o beneficiamento da raspa de Buriti, foram fundamentais para o levantamento de informações do manual Tecnológico de aproveitamento do Buriti. A Cartilha de Boas Práticas de manejo, produzida e impressa em 2011, serviu ainda para continuar o processo de capacitação das comunidades.

O Manual de meliponicultura teve seu conteúdo finalizado em janeiro de 2012 e está sendo revisada para impressão ainda no mês de março de 2012. Este manual, com conteúdo pouco conhecido, traz informações relevantes para produtores de mel de abelhas sem ferrão. Busca ainda relacionar a legislação atual e suas deficiências, pois a produção e comercialização de mel de abelhas sem ferrão não é prevista na legislação brasileira, o que torna insegura a atividade de meliponicultura.

Com o objetivo de ampliar o alcance das informações sobre boas práticas de manejo de frutos do Cerrado aos agroextrativistas e técnicos foi realizada a 1ª reimpressão das seguintes publicações das Cartilhas de Boas Práticas de Manejo dos seguintes frutos do Cerrado: Capim Dourado, Pequi, Umbu, Mangaba e Coquinho Azedo.

Já com o objetivo de divulgar os produtos da sociobiodiversidade do Cerrado e contribuir com o fortalecimento da sua comercialização foi lançada a edição revisada 2011/2012 do Catálogo Cerrado que te quero Vivo!.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - *“Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente*, Resultado 2 – *Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*, e Resultado 3 – *Sensibilização pública para a importância do Cerrado* e contemplam os subprojetos TECA, APES, SUSTO, CAPA, PRIVA e RESO.

Atividade 1.5 Acompanhamento das políticas e ações de diferenciação de produtos da sociobiodiversidade – Sistema nacional de Comércio Justo e Solidário

Resumo dos objetivos da atividade: As organizações da sociedade civil que executam os pequenos projetos ecossociais, são as mesmas que vivenciam uma economia denominada de solidária. Para estas organizações e seus empreendimentos econômicos solidários, é fundamental gerar renda, conservar a biodiversidade, mas também discutir o acesso às políticas públicas e aos mercados diferenciados, que os ajuda na valorização dos seus produtos e meios de vida tradicionais. Neste sentido, espera-se com a realização desta ação colaborar na construção de uma política que não apenas inclua os reais

empreendimentos econômicos solidários, mas que fortaleça este coletivo e possibilite a criação de regras para a caracterização dos mercados diferenciados e solidários.

Tópicos/atividades cobertos

Elaboração de proposições, tanto para a legislação e o funcionamento dos mecanismos de identificação de produtores para acesso a políticas públicas (e, portanto, às compras institucionais), quanto para legislação e normativas, que através de mecanismos de avaliação de conformidade de empreendimentos econômicos solidários, a determinados princípios e critérios, permitam a utilização de selos publicamente reconhecidos, que se constituam em um diferencial de acesso a mercado para esses empreendimentos.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Ao término desta ação, espera-se alcançar os seguintes documentos produzidos:

- documento sobre alternativas de mecanismos de reconhecimento dos produtores da economia solidária que lhes garantam a possibilidade de acesso privilegiado à compras públicas.
- documento sobre alternativas de mecanismos participativos de avaliação de conformidade para os princípios do comércio justo e solidário, sejam eles no formato de sistemas participativos de garantia e/ou nos formatos de auto-declaração.
- documento sobre alternativas de uma regulamentação pública sobre os processos de certificação de terceira parte para o comércio justo e solidário.

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - “*Scaling up*” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente, Resultado 2 – *Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*, e Resultado 3 – *Sensibilização pública para a importância do Cerrado* e contemplam os subprojetos POLI, CERTA, LOGO.

Atividade 1.6 Participação na Iniciativa Caatinga-Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: A Iniciativa Caatinga-Cerrado – ICC (www.caatingacerrado.com.br) é um espaço de articulação das redes e empreendimentos da agricultura familiar para a promoção e comercialização de produtos da sociobiodiversidade desses dois biomas. Ela tem o objetivo de promover o aumento do acesso a mercados nacionais e internacionais dos empreendimentos que comercializam produtos da sociobiodiversidade da Caatinga e do Cerrado.

As atividades da Iniciativa Caatinga-Cerrado são promovidas conjuntamente pelas seguintes organizações: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério da Integração Nacional (MI), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), Agência Alemã de Cooperação Técnica (GIZ), Fundação Konrad Adenauer (KAS) e Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN).

A partir desta Iniciativa que busca fortalecer os empreendimentos sociais e produtivos dos biomas Caatinga e Cerrado, o ISPN e a AGENDHA iniciaram a preparação do “I Fórum Agricultura familiar e sociobiodiversidade: avanços e desafios para inclusão na alimentação escolar”, sendo realizado pelo ISPN e a ong AGENDHA, localizada em Paulo Afonso –BA. Este fórum será realizado em Recife – PE, entre os dias 21 a 23 de março.

Para a realização deste fórum estão sendo mobilizadas uma série de organizações sociais, produtivas, representações de classe e instituições governamentais cuja atuação no tema é fundamental para o desenvolvimento da política para agricultura familiar e a alimentação escolar.

Além das instituições federais envolvidas, também foram convidados as secretarias estaduais de educação e agricultura familiar de quinze estados. Considerando os nove estados do Nordeste e os estados que fazem parte de bioma Cerrado (GO, DF, MS, MT, MG e TO), onde o ISPN tem atuação.

Com o objetivo de fortalecer as organizações produtivas, foram priorizadas as associações e cooperativas que fazem parte das redes de comercialização Central do Cerrado e Bodega da Caatinga. As duas redes também apresentarão produtos durante o evento e terão stand para degustação e venda de produtos.

O objetivo do fórum é também discutir algumas das dificuldades políticas, econômicas e administrativas para a efetiva participação da agricultura familiar no mercado institucional da alimentação escolar. Este mercado, considerado uma etapa progressiva na obtenção de experiência e credibilidade das organizações produtivas, é cada vez mais acessado pelas organizações da agricultura familiar, mas com ainda pouca diversidade na oferta de produtos e de baixo valor agregado.

Com a realização deste fórum espera-se que os produtos da agricultura familiar e da sociobiodiversidade sejam cada vez mais valorizados e inseridos de maneira gradual na alimentação escolar. No Brasil, o artigo 14 da Lei 11.947/2009, obriga que 30% dos recursos destinados à aquisição da alimentação escolar sejam da agricultura familiar. O volume de recursos para atender todo o Brasil é da ordem de 3 bilhões de reais, segundo estimativa da CONTAG. No entanto, segundo informações do FNDE e MDA, foram aplicados menos de 10% deste valor em 2010. Com isso, existe uma necessidade urgente do setor da agricultura familiar ampliar sua participação neste mercado.

Com relação às duas redes de comercialização dos biomas Cerrado e Caatinga, será uma oportunidade para que seus associados, enquanto grupos de produtores e organizações produtivas tenham conhecimento sobre as características deste mercado e possam, também, apoiar outras organizações locais com relação às informações necessárias para acesso ao mercado institucional da alimentação escolar.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Realização um encontro da Rede Bodega da Caatinga, com a participação da equipe técnica do ISPN para apresentar o potencial da alimentação e as dificuldades encontradas pelas organizações produtivas de acessar este mercado. Neste encontro, ocorrido na cidade de Paulo Afonso (BA), foi elaborada uma carta à Presidência da República e demais órgãos governamentais, citando as principais dificuldades levantadas pelas organizações produtivas e algumas alternativas para o enfrentamento destes entraves.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica

Estas atividades contribuem, no âmbito da matriz lógica de FLORELOS, para o Resultado 1 - , *“Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente* e Resultado 2 – *Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*, e contemplam os subprojetos TECA, SUSTO, RESO, PODE e PRIVA.

COMPONENTE 2 - Governança Ecosocial

Atividade 2.1 Participação na Coordenação da Rede Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: A Rede Cerrado tem como objetivos estabelecer troca de experiências que resultem na conservação do Cerrado e na promoção de meios de vida sustentáveis; desenvolver ações em prol da defesa, da pesquisa e da promoção dos ecossistemas do Cerrado, de sua biodiversidade e conhecimentos tradicionais associados aos povos do Cerrado; acompanhar e propor mecanismos de participação para elaboração, acompanhamento e avaliações dos projetos, programas e políticas de desenvolvimento e conservação no Cerrado; valorizar, promover e recuperar as tradições culturais dos povos do Cerrado; valorizar e promover o uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e mobilizar a sociedade civil para a conservação do Cerrado. O ISPN assumiu a coordenação administrativa da Rede Cerrado em julho de 2010 com atribuições relacionadas às ações de comunicação e de articulação das representações políticas da RC em fóruns e comitês.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Organização, captação de recursos e participação na Assembléia da Rede Cerrado (RC) em 14 e 15 de setembro de 2011;
- b) Articulação para participação de membros da Rede Cerrado no Café da Manhã da Frente Parlamentar Ambientalista em comemoração ao Dia do Cerrado, em 15 de setembro;
- c) Organização de reuniões da coordenação da RC (28.09.11; 16.11.2011 e 03.02.2012);
- d) Elaboração e aprovação de projeto junto à Fundação Banco do Brasil (FBB) para fortalecimento institucional da RC em 29 de dezembro de 2011;
- e) Articulação política para indicação de representantes da RC em comissões, conselhos e câmaras técnicas/setoriais de políticas públicas;
- f) Participação no Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável
- g) Participação no Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Rio+20;
- h) Articulação para envolvimento da Articulação Pacari na programação da Cúpula dos Povos na Rio+20;
- i) Manutenção do blog e do grupo de e-mails da RC.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

As atividades que vem sendo executadas no âmbito da coordenação administrativa da Rede Cerrado contemplam a qualificação da comunicação interna da Rede, a democratização do processo de tomada de decisões e o fortalecimento da representação da Rede nos seus vários campos de atuação. O ISPN organizou a Assembléia da RC e trabalhou junto à coordenação da RC na elaboração de projeto para seu fortalecimento institucional. O projeto foi aprovado pela FBB em dezembro de 2011, e teve sua execução iniciada em fevereiro de 2012. Além disso, o ISPN também está atuando como representante da Rede Cerrado no Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável (movimento de organizações da sociedade civil em defesa do Código Florestal que está em debate no Congresso Nacional) desde junho de 2011, e no Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Rio+20, que está organizando a Cúpula dos Povos, desde outubro de 2011.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”*, contemplando os subprojetos PODE, POLI, RESO.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”*, contemplando os subprojetos PODE, POLI, RESO.

Atividade 2.2 Implementação do “Programa de Assessoria entre Comunidades” (PODE)

Resumo dos objetivos da atividade: com o objetivo de aproximar a linguagem técnica dos produtores/extrativistas, foi desenvolvida uma proposta de programa, no âmbito do ISPN, denominada **“Programa de Assessoria entre Comunidades”- Multiplicando Saberes e Sabores**, inserido no contexto do Projeto Florelos, que surge por meio do estímulo de construir um processo efetivamente participativo e igualitário entre (agricultores, extrativistas, técnicos, ativistas políticos, dentre outros) propondo soluções para suas demandas, diminuindo a dependência das comunidades com relação a técnicos de centros urbanos que, em muitos casos, não “falam a língua” das comunidades.

A implementação de um Projeto Piloto deste programa, visou valorizar o conhecimento produzido no âmbito do próprio Programa de Pequenos Projetos Eossociais - PPP-ECOS, que tem como filosofia de base o “aprender-fazendo”. Este programa complementarizará tal filosofia por meio da disseminação e incentivo da multiplicação do conhecimento adquirido entre os próprios projetos do PPP-ECOS, incorporando a filosofia de “aprender ensinando”.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Realização de quatro assessorias, em diferentes regiões, sobre atividades diversas (Agroecologia, manejo de espécies nativas, fruticultura, beneficiamento de babaçu, uso de pigmentos naturais para tingimento e uso de plantas medicinais) no âmbito do “Programa de Assessoria entre Comunidades”- Multiplicando Saberes e Sabores;

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

O Programa de Assessoria entre Comunidade foram realizadas quatro assessorias, assistidas por uma técnica especializada em educação ambiental. O objetivo era desenvolver aspectos práticos para realização das atividades, além de aproximar a demanda da assessoria. A primeira delas ocorreu no município de Tabocas do Brejo Velho-BA, entre os dias 28 de novembro e 02 de dezembro de 2011, e promoveu o intercâmbio entre o Movimento de Mulheres Trabalhadoras na Luta - MMTL e o projeto Mulheres Resgatando suas Raízes em Busca de Transformação, para capacitar 12 mulheres, sobre a substituição do uso de tinturas artificiais em artesanatos desenvolvidos em fibras de coco, pelo uso dos pigmentos naturais extraídos de cascas de árvores, sementes, frutos e flores do Cerrado e suas transições.

A segunda assessoria aconteceu no município de São Raimundo das Mangabeiras-MA, entre os dias 11 e 15 de dezembro de 2011, e promoveu o intercâmbio entre a Associação de Agricultores e Agricultoras Nova Vida do Assentamento Agroextrativista Bacurí sobre técnicas de preparação e

manipulação das plantas, frutos, sementes, raízes, cascas e folhas medicinais do Cerrado e sua utilização para alimentação enriquecida, capacitando 26 pessoas. A terceira assessoria teve lugar no município de Teresina de Goiás-GO, entre os dias 19 e 22 de janeiro de 2012 e promoveu o intercâmbio entre o “Projeto Kalunga Sustentável: Cidadania e Geração de Renda”, da Associação Quilombo Kalunga, para capacitar 22 homens, mulheres e jovens, sobre técnicas agroextrativistas, agroecológicas e a gestão empresarial da usina de beneficiamento de frutos e cultivos do Cerrado. A quarta assessoria foi realizada no município de Demerval Lobão-PI, entre os dias 06 e 10 de fevereiro de 2012 para capacitar 20 mulheres e jovens, sobre técnicas de beneficiamento do coco babaçu para produção de azeite, mesocarpo e a Agroecologia. Neste mesmo encontro, as assessoras abordaram o tema da mobilização social local e a possível relação com o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu – MIQCB.

Atividade 2.3 Sistematização dos resultados dos Planos de Gestão das T.I.s Timbira

Resumo dos objetivos da atividade: Neste período, além de subsidiar as políticas públicas sobre a Gestão Ambiental das Terras Indígenas, em especial a Política Nacional de Gestão Ambiental em Terras Indígenas (PNGATI) e finalizar o processo de discussão dos etnomapas de cinco diferentes Terras Indígenas, construídos pelos agentes ambientais (Metwajë) de cinco etnias (Krahô, Krikati, Apinajé, Apanjekra, Rankokamekrá e Gavião Pykobjê), em parceria entre a Wyty Cati e o Centro de Trabalho Indigenista (CTI), as atividades do projeto FLORELOS buscaram fortalecer a articulação entre as comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins, por meio de sua associação representativa, para mobilizar ações de gestão integrada de seus territórios e áreas do entorno. Pretendemos alcançar ao final do projeto o fortalecimento da representatividade e articulação da Wyty Catê com organizações de base e os demais braços de atuação da Wyty (MOPIC, Fundo Ceste, FrutaSã), bem como mobilizar a agenda e articulação política da Wyty para permitir o acesso e influência nas políticas públicas específicas para povos indígenas e bioma de Cerrado e contribuir para o fortalecimento da Unidade Timbira, enquanto estratégia de articulação para a gestão integrada das TIs e áreas do entorno.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Continuidade do acompanhamento das políticas públicas com impactos locais nas Terras Indígenas Timbira e do Plano de Mitigação dos impactos das obras da hidrelétrica de Estreito;
- b) Contribuição na formação política e suporte organizacional, reestabelecer planos de trabalho e agenda política interna; pactuar de agenda e planejamento conjunto com demais braços de atuação;
- c) Acompanhamento em reuniões, seminários e afins de políticas públicas setoriais na temática.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

- Relatório de sistematização das reuniões para disseminação dos instrumentos de gestão ambiental e territorial das terras Timbira;
- Documento com a sistematização das discussões das políticas públicas setoriais em Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI);
- Elaboração de etnomapas, fruto dos etnomapeamentos participativos de Terras Indígenas do Cerrado e Instrumentos de gestão para serem impressos,

Tais atividades contribuem para os resultados 2, 3 e 4 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “*Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local*”, “*Sensibilização pública da importância do Cerrado*” e “*Produção, sistematização*”

e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico”, contemplando os subprojetos PODE, INDIA, CONTRA, POLI, LOGO, LICA, DOCO e DICO.

Atividade 2.4 Estudo sobre a viabilização da estrada-parque Guimarães Rosa - facilitando o turismo eco-cultural e o deslocamento no território do mosaico Sertão Veredas - Peruaçu – FUNATURA

Resumo dos objetivos da atividade: Viabilizar o reconhecimento oficial da Estrada-Parque Guimarães Rosa prevista no Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu

Tópicos/atividades cobertos:

Elaboração de diagnóstico socioeconômico e ambiental da área de influência da estrada, com vistas a preparar uma exposição de motivos com a justificativa para o reconhecimento oficial da estrada-parque.

- Realização de uma série de reuniões nos municípios (Prefeituras e Câmaras Municipais) por onde a estrada-parque passa com o objetivo de apresentar a proposta e colher sugestões para a elaboração de um anteprojeto de lei para o reconhecimento oficial da estrada-parque.

- Publicação em preparação contendo a proposta da estrada-parque, incluindo o diagnóstico, a justificativa/exposição de motivos e o anteprojeto de lei.

Razão para modificação das atividades planejadas: não se aplica

Resultados das atividades:

- Realização de diagnóstico socioeconômico e ambiental da área de influência da Estrada-Parque Guimarães Rosa, contendo a caracterização socioeconômica dos municípios, das unidades de conservação, bem como o potencial do turismo cultural e ambiental da região;

- Preparação de texto para anteprojeto de lei para ser posteriormente apresentado ao Governo do Estado de Minas Gerais e à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

Atividade 2.5 Realização da Oficina “Caminhos do Diálogo e da Participação em Rede” com a Rede Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Realizar oficina de participação e representação da Rede Cerrado entre os dias 15 e 17 de junho de 2011, com objetivo de qualificar o diálogo e os processos de tomada de decisão da Rede e a representação dos membros da Rede nos colegiados de políticas públicas nos quais a Rede tem assento.

Tópicos/atividades cobertos:

a) Contratação de consultor, realização de reuniões da equipe organizadora e preparação da logística da oficina.

b) Realização da oficina entre 15 e 17 de junho.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

A oficina, realizada em Brazlândia, reuniu cerca de 35 participantes para discutir princípios e propostas para os temas comunicação, participação e representação em rede, buscando qualificar a atuação dos participantes da Rede Cerrado. Foram convidados os membros da Coordenação e do Conselho Deliberativo da RC e os representantes da RC em colegiados de políticas públicas. Na oficina, foram definidos encaminhamentos sobre dinâmicas internas da RC e mecanismos para tomada de decisões.

Esta atividade contribui para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribuem para a execução dos subprojetos PODE e RESO.

Atividade 2.6 Acompanhamento e articulação junto ao Núcleo de Agroecologia do Cerrado**Resumo dos objetivos da atividade:**

O Núcleo de Agroecologia do Cerrado tem como objetivo estimular a produção agroecológica no bioma Cerrado, promover o intercâmbio entre as entidades participantes, pautar o Cerrado na Articulação Nacional de Agroecologia (Ana) e pautar a agroecologia na Rede Cerrado. O ISPN faz parte da coordenação animadora do Núcleo e participa das suas discussões e atividades desde abril de 2008.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação no “Encontro Nacional de Diálogos e Convergências: Agroecologia, Saúde e Justiça Ambiental, Soberania Alimentar, Economia Solidária e Feminismo”, (26 a 29 de setembro de 2011) organizado por grandes redes e movimentos socioambientais do país (dentre elas a ANA, da qual o NACE é filiado) para discutir temas de convergência e planejar sinergias entre os diversos movimentos. ;
- b) Participação no Comitê de Agroecologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF), representando o NACE/Rede Cerrado, onde se discutem as políticas públicas que visam apoiar o processo de transição agroecológica e o fortalecimento da agricultura de base ecológica nas unidades de produção familiares;
- c) Representação do NACE na reunião da Articulação Nacional de Agroecologia com a ministra do meio ambiente Izabella Teixeira para discutir o Plano Nacional de Agroecologia que está sendo elaborado pelo Governo Federal e passará por consulta pública no mês de março;
- d) Articulações para a execução do primeiro módulo do curso sobre agroecologia e agroextrativismo. Contato estabelecido com professores e parceiros para a montagem da proposta pedagógica e execução do curso no âmbito do projeto do NACE com a Pão para o Mundo. Lista preliminar de participantes elaborada, conteúdo programático e local definidos;;
- e) Articulação com os representantes da Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado para o planejamento de evento sobre agroecologia em áreas indígenas no âmbito do projeto do NACE com a Pão para o Mundo.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Ampliação das redes de articulação do NACE e da Rede Cerrado por meio da participação em eventos de abrangência nacional e da afirmação da representação do NACE na Articulação Nacional de Agroecologia (ANA).

Inserção e afirmação do NACE em espaços consultivos de influência em políticas públicas como o Comitê de Agroecologia do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF); Interação com indígenas e pesquisadores para a disseminação e construção do conceito da agroecologia no bioma Cerrado.

Durante o Encontro Nacional Diálogos e Convergências foi gerada uma carta política que foi lida na presença de um representante da Casa Civil, considerada de grande peso devido à grande quantidade de grupos ali representados.

Esta atividade contribui para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, RESO, NEX, CONTRA e TECA.

Atividade 2.7 Participação em importantes colegiados de discussão de políticas públicas nas temáticas ambiental, cultural e econômica

Resumo dos objetivos da atividade: Participação, enquanto representantes da Rede Cerrado ou fazendo a articulação com os membros desta Rede, de importantes fóruns de discussão sobre temas relacionados às ações do projeto Florelos.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação na Comissão Nacional de Florestas (CONAFLORE), como representante titular pelos biomas Cerrado e Pantanal desde março de 2011;
- b) Participação no Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) como suplente da FUNATURA na representação da região Centro-oeste, desde fevereiro de 2011;
- c) Participação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CONDRAF) e em seus comitês técnicos como representante da Rede Cerrado desde dezembro de 2010;
- d) Participação na Comissão Nacional do Programa Cerrado Sustentável (CONACER), que foi reativada com novos membros em setembro de 2010, mas ainda não voltou a se reunir;
- e) Participação no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá (CBHRP), como representante titular da sociedade civil desde fevereiro de 2010;
- f) Participação no Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) como representante titular da Rede Cerrado, em segundo mandato.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Participação em reuniões, acompanhamento e socialização de informações acerca das pautas em discussão em cada um dos colegiados.

CONAMA: A participação como representante da sociedade civil no Conselho Nacional do Meio Ambiente é importante também, pois regula o Cadastro Nacional de Entidades Ambientais (CNEA)

CONAFLO: A Comissão Nacional de Florestas (CONAFLO) reuniu-se pela primeira vez, depois de quase 3 anos desativada, em abril de 2011. A segunda reunião aconteceu no dia 9 de dezembro de 2011. A Comissão é consultiva e está trabalhando, prioritariamente, na revisão do Plano Nacional de Florestas, nas ações de comemoração do Ano Internacional de Florestas e em todos os temas relevantes em pauta, como a alteração do Código Florestal.

CNES: O Conselho trabalhou durante 2010 na elaboração do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário (SNCJS), o qual foi instituído por meio de decreto presidencial em dezembro de 2010. Trabalhou também na articulação e na pauta da Conferência Nacional de Economia Solidária, realizada em junho de 2010. Em 2011, foi criado um Comitê Gestor do SNCJS, no âmbito da CNES, que está discutindo junto à Secretaria Nacional de Economia Solidária os instrumentos do Sistema. Além disso, está trabalhando na discussão dos programas e ações relacionados à economia solidária no âmbito do Plano Plurianual (PPA) do Governo Federal.

CONACER: Foram realizadas 3 reuniões no 2º semestre de 2011 em que foram discutidos o Programa Cerrado Sustentável, o Programa de Investimentos Florestais, o Programa Bolsa Verde, o planejamento da gestão de unidades de conservação no Cerrado, o sistema de monitoramento do desmatamento no Cerrado e a revisão do Plano de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Cerrado.

CBH Paranoá: o Comitê realizou duas reuniões no 2º semestre de 2011 para discussão do Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal, do Plano de Bacia Hidrográfica do Paranoá e as ações de conservação e de recuperação de áreas de preservação permanente na bacia do Paranoá; realizou o 1º Workshop sobre Assoreamento do Lago Paranoá e elaborou uma moção de posicionamento sobre o impacto sobre os recursos hídricos previstos com a aprovação do novo Plano de Ordenamento Territorial (PDOT) do Distrito Federal.

CONDRAF: O Conselho está trabalhando prioritariamente na discussão e acompanhamento do Projeto de Lei (PL) que institui a Política de Desenvolvimento do Brasil Rural (PDBR)..

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”*, contemplando os subprojetos PODE, POLI, RESO, LOGO, PLANEX e MONI.

Atividade 2.8 Participação e acompanhamento dos debates sobre o Código Florestal

Resumo dos objetivos da atividade: Acompanhar e sistematizar as propostas de alteração do Código Florestal (CF) em discussão no Congresso Nacional, de forma a qualificar o debate e subsidiar o posicionamento dos movimentos sociais e ONGs.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Adesão e participação no Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável;
- b) Participação em reunião do Comitê em Defesa das Florestas para construção de agenda e confecção do texto para abaixo assinado;
- c) Participação no “GT Conteúdo” do Comitê em Defesa das Florestas para elaboração conjunta dos textos políticos e textos de mobilização;
- d) Participação na reunião da Comissão Executiva do Comitê em Defesa das Florestas para construção do plano de ação e estratégia de mobilização;

- e) Participação em reunião da Frente Parlamentar Ambientalista com a Sociedade Civil para discussão da estratégia de enfrentamento da versão do Código Florestal que será colocada em votação na Câmara depois das alterações feitas pelo Senado;
- f) Participação em reunião das ONGs e movimentos sociais com parlamentares no Congresso Nacional para avaliação e discussão de estratégia de posicionamento na votação do Código Florestal, em 29 de fevereiro de 2012;
- g) Participação em audiência pública no Senado Federal com Fórum de Ex-ministros do Meio Ambiente sobre o projeto de lei que altera o Código Florestal, no dia 24 de agosto de 2011;
- h) Participação em 2 reuniões do Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável;
- i) Participação em café da manhã no Senado Federal para “Apresentação e discussão da Pesquisa de Opinião Pública do Instituto Datafolha, publicada em 11 de junho a respeito da proteção das florestas brasileiras e do código florestal”, no dia 29 de junho;
- j) Participação de reunião do Comitê Brasil em Defesa das Florestas e do Desenvolvimento Sustentável, na CNBB, para apresentação e entrega do documento elaborado pelos membros do Comitê, com o detalhamento das propostas e considerações acerca da reforma do Código Floresta - PLP nº: 330/2011, aos Senadores da República Luiz Henrique da Silveira – PMDB e Jorge Ney Vianna – PT.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Articulação nacional para a formação do Comitê Brasil em Defesa das Florestas e pelo Desenvolvimento Sustentável. O Comitê é a principal frente organizada de resistência ao desmantelamento da legislação florestal, resultando em Comitês Estaduais, campanhas online e manifestações públicas em São Paulo e Brasília.

Foram enviadas cartas de posicionamento e realizadas manifestações públicas na Esplanada dos Ministérios de forma a cobrar respostas dos parlamentares e autoridades do Governo Federal sobre os impactos negativos das propostas de alteração do Código Florestal. O Comitê Brasil elaborou uma campanha na internet (#florestafazadiferença) de divulgação do conteúdo das propostas em discussão no Congresso e de sensibilização da opinião pública. O Projeto de Lei foi aprovado em primeira instância na Câmara dos Deputados, e na negociação no Senado, no 2º semestre de 2011, houve pequenas melhorias no texto. O PL voltou à Câmara dos Deputados e ainda não foi votado. O Comitê Brasil segue pressionando as autoridades e no final de 2011 lançou a campanha “Veta, Dilma!”, solicitando o veto presidencial caso o PL seja aprovado na Câmara.

Esta atividade contribui para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local” e “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, MONI e RESO.

Atividade 2.9 Participação e acompanhamento dos debates sobre mudanças climáticas

Resumo dos objetivos da atividade:

Pautar o Cerrado nas negociações de políticas públicas voltadas à mitigação e adaptação às mudanças do clima.

No contexto dos debates sobre mudanças no clima, o Brasil tem um papel de destaque por ser um dos grandes emissores de gases de efeito estufa (GEEs) e por deter um dos maiores potenciais para a redução dessas emissões. Nos últimos anos, tem havido uma grande movimentação no Brasil e no mundo no sentido de negociar políticas e soluções que contribuam para a mitigação e adaptação às mudanças do clima. O Cerrado brasileiro ocupa uma posição importante, visto que tem uma das maiores contribuições brasileiras para a emissão de gases por desmatamento e degradação florestal, equiparando-se às emissões por desmatamento na Amazônia. O ISPN tem acompanhado e documentado os debates, realizando análises sobre os riscos e oportunidades das iniciativas propostas – principalmente as de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD) – e está pautando o Cerrado nesse contexto.

Tópicos/atividades cobertos

- a) Estudo e elaboração de comentários sobre o livro "Desmatamento evitado (REDD) e povos indígenas: experiências, desafios e oportunidades no contexto amazônico" ;
- b) Atendimento a estudantes em busca de informações e orientação sobre pesquisas nas áreas de mudanças climáticas, mercados de carbono e Redd++ ;
- c) Participação no workshop do GEF, ocorrido em Piracicaba-SP entre os dias 1 a 3 de fevereiro, sobre o Carbon Benefit Project, proposta metodológica para quantificação da redução ou do evitamento das emissões de gases de efeito estufa em projetos socioambientais;
- d) Participação nas reuniões de apresentação e de consulta pública sobre o Programa de Investimento Florestal (FIP) que financiará atividades de redução de emissões de gases de efeito estufa no Cerrado;
- e) Atualização e manutenção da bibliografia sobre REDD para apoiar pesquisadores;
- f) Participação como membro do Observatório do REDD;
- g) Participação na reunião consultiva da estratégia brasileira de REDD+, promovida pelo MMA .

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Acompanhamento dos debates sobre clima e inclusão do Cerrado como um bioma chave para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Articulação em rede e aumento do controle social sobre as iniciativas de “cap and trade” por meio do Observatório do Redd. Apoio ao debate acadêmico sobre a importância do Cerrado na crise climática apoiando e pautando estudantes no tema, assim como disponibilizando uma bibliografia consolidada para pesquisadores em geral. Início do delineamento da estratégia do PPP-ECOS para a coleta de indicadores sobre emissão e evitamento de emissões de gases de efeito estufa.

Tais atividades contribuem para os resultados 2 e 3 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente *“Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”* e *“Sensibilização pública da importância do Cerrado”* e contribuem para a execução dos subprojetos POLI, COMO, MONI e DOCO.

Atividade 2.10 Preparação para a participação da Rede Cerrado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável – Rio+20

Resumo dos objetivos da atividade:

Preparar a participação da Rede Cerrado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20) e na Cúpula dos Povos na Rio+20 por Justiça Social e Ambiental, evento paralelo autônomo que está sendo organizado pela sociedade civil brasileira. O objetivo da participação da Rede Cerrado é incluir o bioma nas pautas de discussão levantando os temas mais relevantes para o desenvolvimento sustentável e denunciando o acelerado processo de destruição do bioma e o desatenção pública a seus povos.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Animação do Grupo de Trabalho da Rede Cerrado para a Rio+20;
- b) Inclusão da Rede Cerrado no Grupo de Articulação do Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Cúpula dos Povos;
- c) Participação nas reuniões de enlace das ONGs socioambientalistas sobre a Cúpula dos Povos ;
- d) Participação nas reuniões do Grupo de Articulação do Comitê Facilitador da Sociedade Civil da Cúpula dos Povos no Rio de Janeiro;
- e) Participação nos painéis e workshops preparatórios para a Rio+20 que tiveram como tema a convivência digna com os biomas, no Fórum Social Temático – Porto Alegre (24 a 29 de janeiro) e na segunda rodada de debates sobre convivência digna com os biomas, organizado pela FBOMS em São Paulo (10 de fevereiro);
- f) Participação no GT de Comunicação do grupo organizador da Cúpula dos Povos.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades: Contribuição para o documento político que está sendo preparado pela FBOMS sobre convivência digna nos biomas, que será remetido à conferência oficial Rio+20. Inclusão da Rede Cerrado no Grupo de Articulação do Comitê Facilitador da Sociedade Civil para a Cúpula dos Povos e colaboração para a construção da Cúpula. Articulação com os grupos socioambientalistas a respeito da estratégia de atuação e visibilidade durante a Rio+20.

Atividade 2.11 Participação em eventos

Resumo dos objetivos da atividade:

A participação do ISPN em diferentes eventos pontuais tem por objetivo acompanhar ações relevantes que se relacionam com o objetivo geral do projeto FLORELOS. Tais eventos pontuais, mesmo não sendo organizados por esta instituição, são importantes espaços de articulação política e interação com os outros atores do campo socioambientalista.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Cafés da manhã da Frente Parlamentar Ambientalista – Brasília, Câmara dos Deputados, às 4as feiras. Nestas ocasiões, são debatidos temas importantes como o Código Florestal, agrotóxicos, ICMS ecológico, entre outros.
- b) Participação no lançamento da agenda da Frente Parlamentar Ambientalista para a Rio+20 (9 de agosto);

- c) Participação no encontro nacional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, em Goiânia, no qual o tema foi o Cerrado (13 a 15 de julho)
- d) Participação no curso de captação de recursos, com Rejane Pieratti (15 e 17 de agosto);
- e) Participação no debate sobre Rio+20 nas Quartas Sustentáveis, com Ignacy Sachs (8 de setembro);
- f) Participação no seminário “O Conhecimento Tradicional no Modo de Vida de Povos e Comunidades Tradicionais”, em Brasília (4 de outubro);
- g) Participação no seminário sobre Economia Verde no Cerrado, promovido pela Ecodata (17/11);
- h) Participação na cerimônia de premiação do Prêmio Chico Mendes (23/11), quando foram premiados empreendimentos parceiros como a Bodega da Caatinga e a Central do Cerrado;
- i) Participação na cerimônia de entrega do Prêmio de Tecnologia Social da Fundação Banco do Brasil.
- j) Participação na reunião técnica de Revisão das Áreas Prioritárias para a conservação do Cerrado e Pantanal, organizada pelo MMA, WWF e outras ONGs parceiras. Participação no grupo de trabalho do tema socioambiental, Brasília, junho 2011.
- k) Participação na oficina de trabalho da ComCerrado sobre o projeto apoiado pela FINEP e Sisbiota, junho 2011.
- l) Participação apresentação da experiência brasileira com o PPP-ECOS no Seminário Internacional organizado pelo Small Grants Programme do Chile “Proyectos exitosos e innovadores en la lucha contra la desertificación en Sudamérica”, realizado em Santiago do Chile, junho 2011.
- m) Participação e apresentação de palestra no Seminário sobre Manejo do Capim Dourado e Buriti – oito anos de estudos e práticas de manejo de comunidades locais realizado pela Pequi e pelo Naturatins em Palmas, TO, julho 2011.
- n) Participação na “Sexta conversada”, debate promovido pelo MMA sobre patrimônio genético e conhecimento tradicional com a participação de Francine Cunha do Departamento de Patrimônio Genético, agosto 2011.
- o) Participação na Reunião Inicial da Iniciativa Satoyama para o Small Grants Programme “Community Development and Knowledge Management for the Satoyama Initiative - COMDEKS”, que fornecerá contrapartida de US\$ 250.000 para o PPP-ECOS a partir de 2012. Accra, Gana, setembro 2011.
- p) Acompanhamento da visita da Vice-ministra de Finanças do Japão e candidata a CEO do GEF, Sra. Naoko Ishii, acompanhada de dois secretários da Embaixada do Japão no Brasil ao projeto BRA/05/30 do Assentamento Colônia I, em Padre Bernardo, GO. Setembro 2011.
- q) Apresentação sobre o PPP-ECOS, ecologia e questões que ameaçam o bioma Cerrado, para grupo de professora da Universidade de Antiochia, EUA e oito estudante de diversas universidades americanas, setembro 2011.
- r) Participação no Seminário “Experiences in Innovative Community Journalism in ”, for Latin American Studies (DRCLAS), 15 de setembro.

- s) Participação no Seminário “Research Frontiers in Sustainability Science: Integrative Regional Initiatives in , and ”, Sustainability Science Program, , 19 de setembro. Participante.
- t) Participação no Seminário “Perspectives on ’s Bioethanol Program”, José Goldemberg, Harvard-MIT Workshop on the Political Economy of Development in . , 20 de setembro.
- u) Participação no Seminário “ as an Emerging Power”, Marcos Troyjo, Harvard-MIT Workshop on the Political Economy of Development in . , 20 de setembro.
- v) Participação no Seminário Latinamerika Gruppe “Norsk ressursplyndring i Brasil?”, Stavanger, Noruega, 30 de setembro.
- w) Participação no Seminário Policy Committee, DRCLAS, Harvard University, 11 de outubro.
- x) Participação no Seminário “Membrane Technology for Coping with Water Problems in ’s Megacities”, DRCLAS, 13 de outubro.
- y) Participação no Seminário “Bio-Tech in Agriculture: Innovation for Sustainability”, , 13 de outubro.
- z) Participação no Seminário “Inclusion in Motion, Cultural Agency through Dance in , ”, DRCLAS, 20 de outubro.
- aa) Participação no Seminário “The Dragon in the Room: and the Future of Latin American Industrialization”, DRCLAS, 25 de outubro.
- bb) Participação no Seminário “Incentives and Learning: A Case Study of a Teacher Performance Pay Reform in ”, DRCLAS, 27 de outubro.
- cc) Participação no Seminário Seminário “Beyond REDD and Green”, SUM, University of Oslo, Noruega, 3 de outubro.
- dd) Participação no Seminário Palestra “South American Savannas”, Faculty Dinner, Harvard Organization for Latin America (HOLA), Harvard College, 28 de outubro.
- ee) Participação no Seminário Sustainability Science Fellows Seminar, , 2 de novembro.
- ff) Participação no Seminário “Anthropology and Modern Architecture in ”, DRCLAS, 3 de novembro.
- gg) Participação no Seminário Sustainability Science Fellows Seminar, Harvard Kennedy School, 28 de novembro. Participante.
- hh) Participação no Seminário “Environmental Costs versus Human Benefit: Striking a Moral Balance for Sustainability”, William Clark, , 29 de novembro.
- ii) Participação no Seminário “Comparing Latin American Worldviews”, DRCLAS, 30 de novembro.
- jj) Realização de palestra sobre Mudanças Climáticas, Michael McElroy, Cambridge Mothers’ Club, Cambridge, 6 de dezembro.
- kk) Participação no Seminário Sustainability Science Fellows Seminar, Harvard Kennedy School, 14 de dezembro.
- ll) Participação no XX Encontro Nacional do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS) em 13 e 14 de junho de 2011.

- mm) Participação em Encontro da Sociedade Civil promovido pelo Comitê Facilitador da Plataforma por um Novo Marco Regulatório para as OSCs, no dia 08 de novembro de 2011.
- nn) Participação no evento de entrega do Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente, onde a Central do Cerrado e a Bodega da Caatinga foram homenageadas, entre outras organizações, no dia 23 de novembro de 2011.
- oo) Participação no 1º Seminário Internacional Água e Transdisciplinaridade: para uma ecologia de saberes, organizado pelo CET-Água e UnB, entre os dias 9 e 11 de novembro de 2011;
- pp) Participação no Seminário "Diálogos sobre biodiversidade com raizeiras e raizeiros do Cerrado: construindo a estratégia brasileira para 2020" no dia 07 de outubro de 2011, em Brasília;
- qq) Participação no Seminário internacional 'Preparando a Rio+20, propondo um mundo sustentável' na Universidade de Brasília, entre os dias 24 e 26 de outubro de 2011;
- rr) Participação em Oficina sobre Tecnologias Sociais e Movimentos Sociais na Rio+20 organizada pela Fundação Banco do Brasil (FBB) no dia 09 de setembro de 2011, em Brasília;
- ss) Participação na cerimônia de lançamento do Plano de Superação da Extrema Pobreza – Brasil sem Miséria, no dia 2 de junho de 2011, no Palácio do Planalto;
- tt) Participação em Café da Manhã da Frente Parlamentar Ambientalista sobre "A utilização sustentável da biodiversidade no Brasil" no dia 08 de junho de 2011, na Câmara dos Deputados

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Participação em 46 eventos, articulando propostas para políticas públicas e acumulando informações necessárias para a proposição de alternativas para a sustentabilidade do Cerrado e suas áreas de transição.

As atividades desenvolvidas relacionam-se a todos os 4 resultados da matriz lógica de FLORELOS, contemplando os seguintes subprojetos: SUSTO, PRIVA, NEX, CERTA, TECA, RESO, POLI, INTEX, LICA, COMO, CAPA, INDIA, GERA, MONI.

COMPONENTE 3 – Gestão do Conhecimento e Sensibilização Pública sobre a Importância do Cerrado

Atividade 3.1 Monitoramento dos Projetos PPP-ECOS

Resumo dos objetivos da atividade: O objetivo do monitoramento dos projetos PPP-ECOS, que é feito via contatos telefônicos, internet, relatórios e visitas, é garantir a sua devida execução, minimizando atrasos e assegurando que as ações sejam executadas de acordo com o previsto no Plano de Trabalho e no Orçamento. Os monitoramentos in loco (visitas) têm o objetivo de compreender a realidade das comunidades beneficiárias, verificar as informações apresentadas nos relatórios, entrar em contato com membros das comunidades que não fazem parte da gestão do projeto, trocar experiências e dar orientações diversas.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Contatos telefônicos e via internet;
- b) Recebimento e análise de relatórios de progresso e financeiro;
- c) Preparação e envio aos beneficiários de relatórios de monitoramento;
- d) Realização de monitoramentos in loco.

A tabela de resultados dos projetos, monitorados via relatórios e contatos telefônicos ou via internet, encontra-se no Anexo 1. A lista dos projetos monitorados in loco encontra-se no Anexo 2.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica

Resultados das atividades:

Todos os 39 projetos que se encontram em execução, que receberam desembolsos ou não no período, foram monitorados por meio de relatórios e/ou contatos telefônicos e via internet. Isabel completar depois que todo mundo tiver preenchido o Anexo.

Foram visitadas 14 entidades (ver anexo 2) apoiadas pelo PPP-ECOS, o que representa cerca de 36% das entidades apoiadas no período. Esta ação está prevista no resultado 01 da matriz lógica, “Scaling up” dos sistemas de produção familiar sustentável onde o PPP-ECOS está presente. Subprojetos SUSTO, CAPA, PODE e LICA.

Atividade 3.2 Programa de bolsas de pesquisa UNICOM

Resumo dos objetivos da atividade: Financiamento de pequenas dotações de pesquisa, com o objetivo de fortalecer o envolvimento entre o pesquisador e a comunidade. Também pretende que estes projetos de pesquisa possam contribuir para o uso, pela comunidade, do conhecimento sistematizado pelo pesquisador, e/ou para o aperfeiçoamento de políticas públicas ligadas ao tema do uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos.

Tópicos/atividades cobertos:

Seleção de propostas encaminhadas por estudantes e pesquisadores ligados a institutos de pesquisa. Uma comissão com quatro técnicos do ISPN, com formações distintas, é responsável pela avaliação das propostas e indicação de quais devem ser apoiadas a cada reunião. A proposta deve se limitar a até

R\$ 5 mil e contemplar pagamento por gastos como transporte para a região da pesquisa, alimentação e/ou hospedagem, etc.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

No último edital (referente a este período) foram recebidas 33 propostas, dentre as quais 12 foram apoiadas. As propostas aprovadas são de pesquisadores ligados a institutos de pesquisa do Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso e Minas Gerais, e tiveram como público alvo comunidades indígenas do lavrado de Roraima, do Parque Indígena do Xingú no Mato Grosso e da Terra Indígena Krahôlândia no Tocantins, , comunidades tradicionais de geraizeiros de Minas Gerais e extrativistas do Tocantins e assentados da Reforma Agrária de Minas Gerais, Mato Grosso e de Goiás. As pesquisas apoiadas e já incluídas nos relatórios anteriores começam a ter monografias de final de curso, dissertações de mestrado e teses de doutorado apresentadas às respectivas bancas examinadoras. As pesquisas iniciadas neste período, são das áreas do conhecimento de Antropologia (3), Agronomia (3), Etnobiologia (2), Engenharia Florestal (2), Engenharia Química (1) e Gestão Ambiental (1), totalizando R\$ 44.401,42.

Estas atividades estão relacionadas ao resultado 4 da matriz lógica do FLORELOS, “Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico”, contemplando os subprojetos: LICA, DOCO.

Atividade 3.3 Projeto de documentação fotográfica do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: Informar à sociedade brasileira e internacional sobre a importância e a situação atual do Cerrado e estimular o debate sobre alternativas para sua conservação e melhoria da qualidade de vida de suas populações, por meio da criação de um banco de imagens e realização de debates e exposições fotográficas.

Tópicos / atividades cobertos

- a) Exposição fotográfica no café da manhã da Frente Parlamentar Ambientalista no dia 14 de setembro de 2011, em comemoração ao Dia do Cerrado, na Câmara dos Deputados;
- b) Divulgação no jornal britânico “The Guardian” em 22 de dezembro de 2011 de entrevista sobre o Cerrado com o fotógrafo Peter Caton, em função do trabalho fotográfico realizado com o ISPN e WWF em 2010 (<http://www.guardian.co.uk/environment/audioslideshow/2011/dec/22/cerrado-brazil-audio-slideshow?intcmp=122>).

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

Aumento da visibilidade do Cerrado e das ameaças a que está submetido, no contexto nacional e internacional.

Esta atividade contribui para o resultado 3 e da matriz lógica do FLORELOS, “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução dos subprojeto DOCO, INTEX.

Atividade 3.4 Realização de seminário de Troca de Experiências sobre métodos de plantio de árvores do Cerrado

Resumo dos objetivos da atividade: O Seminário foi um esforço conjunto com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia para registrar, compartilhar, sistematizar e divulgar técnicas e práticas alternativas para o plantio de árvores do Cerrado desenvolvidas por agricultores familiares beneficiários e parceiros do PPP-ECOS. Um segundo objetivo da oficina foi identificar demandas para novas pesquisas no sentido de aprimorar as técnicas.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Identificação e mobilização de agricultores detentores de conhecimento sobre plantio de árvores do Cerrado;
- b) Planejamento e logística para garantir a presença dos agricultores;
- c) Realização do Seminário de 30 de agosto a 02 de setembro, em Brasília, DF;
Edição do vídeo com o registro do seminário;
- d) Elaboração de arte e impressão de capa e etiqueta para 200 DVD que foram distribuídos para todos os participantes, além de atores-chave para a disseminação das técnicas alternativas de plantio de árvores do Cerrado.

Razão para modificação das atividades planejadas: não se aplica

Resultados das atividades:

- Realização de seminário com a presença de 31 agricultores, pesquisadores da Embrapa e alunos de pós-graduação;
- intercâmbio de saberes entre agricultores de diversas partes do Cerrado;
- intercâmbio de saberes entre agricultores e pesquisadores e alunos;
- debates realizados sobre plantio direto de sementes, plantio mecanizado de sementes, sistemas agroflorestais, plantio de estacas, sistemas silvipastoris, mudas e viveiros e enriquecimento do Cerrado;
- Levantamento de técnicas inovadoras e baratas para plantio de árvores do Cerrado;
- Produção de vídeo de 28 minutos com o relato do seminário;
- Estreitamento da parceria com a Embrapa Cenargen.

Esta atividade contribui para os resultados 2, 3 e 4 da matriz lógica do FLORELOS, respectivamente “Propostas para melhor governança eco-social em níveis nacional, regional, estadual e local”, “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e “Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico” e contribuem para a execução dos subprojetos PODE, CONTRA, ENRIQUE, LICA, PEX.

Atividade 3.5 Aprimoramento do sistema de gerenciamento de dados do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS)

Resumo dos objetivos da atividade: O Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS) é uma das contrapartidas do Projeto Florelos, que foi criado para apoiar projetos de organizações não-governamentais e de base comunitária que desenvolvam ações que gerem impactos ambientais globais positivos, combinados com o uso sustentável da biodiversidade. Coordenado técnico-

administrativamente pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), o PPP-ECOS é um dos poucos programas no Brasil que direcionam seu apoio exclusivamente para o bioma Cerrado e suas áreas de transição com a Amazônia, o Pantanal, a Caatinga e a Mata Atlântica. Esses projetos contribuem para o desenvolvimento de alternativas de organização, produção e comercialização que melhoram a qualidade de vida das comunidades locais, valorizam e preservam os recursos naturais do Cerrado. Em 2007 foi desenvolvido um sistema em JAVA para a construção de uma Intranet com o objetivo de armazenar as informações dos projetos e permitir o arquivamento de documentos referentes à execução desses projetos. Nesse momento de execução, essa ferramenta precisa ser aprimorada para permitir uma gestão mais efetiva e gerencial dos dados gerados na execução de cada um dos pequenos projetos.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Levantamento de demandas;
- b) Aprimorar a gestão dos dados gerados, a partir da execução dos pequenos projetos;
- c) Facilitar o processo de monitoramento de projetos.

Razão para modificação das atividades planejadas: não se aplica

Resultados das atividades:

- Disponibilizarão das alterações de aprimoramento na base de dados do sistema PPP-ECOS em ambiente teste para aprovação.
- Implementação efetiva da ferramenta.

Esta atividade contribui para os resultado 4 da matriz lógica do FLORELOS “Produção, sistematização e disseminação de conhecimento prático, científico e técnico” e contribui para a execução dos subprojetos NEX, LICA, DOCO.

Atividade 3.6 Produção científica relativa a temas relacionados ao uso sustentável da biodiversidade do Cerrado e das áreas de transição para os biomas vizinhos

Resumo dos objetivos da atividade: Dar maior visibilidade no campo científico ao Cerrado e aos usos de sua biodiversidade, além de subsidiar a discussão, elaboração e avaliação de políticas públicas.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) ALMEIDA, Fábio Vaz Ribeiro de e SOUSA, Cássio Noronha Inglês de. 2011. “Políticas viabilizam protagonismo indígena” In: RICARDO, Beto (ed.) Povos Indígenas do Brasil (2006-2010). São Paulo, Instituto Socioambiental, pp. 142-146
- b) BARBIERI, A.F.; GUEDES, G.Ç SANTOS, R.O.; SILVA, H.; MONTE-MOR, R.L.M.; SAWYER, D.R.; LUDEWIGS, T. 2011. Population mobility, remittances and land use/land cover change: a longitudinal analysis in Machadinho, Brazilian Amazon. Session on Mobilities, Population and Climate Change. Association of American Geographers Annual Meeting, Seattle, April 16. <http://meridian.aag.org/callforpapers/program/AbstractDetail.cfm?AbstractID=36610>
- c) CARRAZZA, Luis e FIGUEIREDO, Isabel. 2011. Cerrado que te Quero Vivo! Edição 2011/2012.

- d) CARRAZZA, L.; NOLETO, R.; SAWYER, Donald. 2011. Apresentação. In: VILLAS-BOAS, Jerônimo. Manual tecnológico de meloponicultura. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza (prelo).
- e) SAMPAIO, Maurício Bonesso. 2011. Boas práticas de manejo para o extrativismo sustentável do Buriti. Brasília: Embrapa – Recursos Genéticos e Biotecnologia; Instituto Sociedade, População e Natureza.
- f) SAWYER, Donald. 2011. Brazil, BRIC and BASIC positions on mitigation of global climate change. Brasília: ISPN. (Textos Eco-Sociais 11-01). (BBB)
- g) SAWYER, Donald. 2011. O Cerrado em uma perspectiva eco-social. Atelié Geográfico, v.5, n.14, p.339-346. ISSN 1982-1956.
- h) SAWYER, Donald. 2011. A cooperação internacional na área ambiental no Brasil. Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza. (Texto Ecosocial, 11-02). (COIN, TES 11-02)
- i) SAWYER, Donald. 2011. Economia Verde e/ou Desenvolvimento Sustentável. Política Ambiental: desafios e oportunidades. Belo Horizonte, n.8, jun., p.41-48. Conservação Internacional. ISSN 1809-8185. www.conservation.org.br/.../politica_ambiental_08_portugues.pdf
- j) SAWYER, Donald. 2011. Entraves regulatórios de atividades extrativistas na Amazônia: problemas, enfrentamentos e soluções. In: PIRES, Tatiana de Carvalho; BUENO, Carmem (Eds.). Soerguimento tecnológico e econômico do extrativismo na Amazônia. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. p. 197-251. <http://www.cgee.org.br/publicacoes/soerguimento.php>
- k) SAWYER, Donald. 2011. A global climate treaty? Ein globaler Klimavertrag? Un traité mondial sur le climat? EuroChoices, v.10, n.1, p.45. (GLOBAL CLIMATE TREATY)
- l) SAWYER, Donald. 2011. Green economy and/or sustainable development. Belo Horizonte: Conservação Internacional. www.conservacao.org.br.
- m) SAWYER, Donald. 2011. How sustainable is certification? Brasília: Instituto Sociedade, População e Natureza. (Textos Eco-Sociais 11-03).
- n) SAWYER, Donald. 2011. Unidades de conservação, uso sustentável e funções socioecossistêmicas na Amazônia e no Brasil. In: SAUER, Sérgio; ALMEIDA, Wellington (Orgs.). 2011. Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. p.363-80. ISBN 978-85-230-1293-9. http://www.ceag.unb.br/modulos/noticias_eventos/noticiaDetalhe.php?not_id=113
- o) SCHMIDT, I.B.; Sampaio, M.B.; Figueiredo, I.F. & Ticktin, T. 2011. Fogo e artesanato de capim-dourado no Jalapão – usos tradicionais e conseqüências ecológicas. Biodiversidade Brasileira Ano I, 2, p. 67-85.

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

15 artigos publicados em revistas acadêmicas e jornais relevantes para disseminação de idéias para a sociedade brasileira ou em livros, divulgados para um público relevante. Tais artigos contribuem diretamente para o resultado 3 “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando os subprojetos LICA e DOCO.

Esta atividade contribui para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução do subprojeto SUSSEX, INTEX..

Atividade 3.7 Participação do Comitê de elaboração da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”

Resumo dos objetivos da atividade: O Museu de Ciência e Tecnologia de Brasília é um projeto da Universidade de Brasília que visa a construção de um museu na cidade de Brasília, mas que pretende iniciar suas atividades por meio de uma exposição itinerante sobre o Cerrado. Membros da equipe do Florelos fazem parte do comitê científico que está articulando a montagem da exposição “Cerrado, uma janela para o mundo”. Esta exposição tem se mostrado uma oportunidade ímpar para disseminar informações sobre o Cerrado e mudar impressões do público em geral acerca de sua biodiversidade, riqueza de seus povos e ameaças que vem sofrendo.

Tópicos/atividades cobertos:

- a) Participação em reuniões do comitê científico, dando contribuições para a inclusão de temas relacionados ao uso da biodiversidade do Cerrado e às comunidades tradicionais e indígenas;
- b) Contribuição via disponibilização de acervo, como: publicações, documentos, contatos com comunidades e fotografias;
- c) Auxílio a captação de recurso para o projeto.

Razão para modificação das atividades planejadas: Atividade não estava planejada, e foi incluída por ser uma oportunidade muito boa de atingir alguns dos resultados previstos em Florelos, como aumentar a visibilidade do Cerrado.

Resultados das atividades:

- Atividade ainda em andamento; a exposição deve ser montada no primeiro semestre de 2012 no Museu Nacional de Brasília e no Jardim Botânico de Brasília, em seguida a exposição irá para a Espanha.
- Interação com diversos institutos de pesquisa, universidades e especialistas em Cerrado;
- Disseminação de informações sobre povos e comunidades do Cerrado e uso sustentável dos seus recursos naturais;

Esta atividade contribui para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e contribui para a execução do subprojeto NEX.

Atividade 3.8 Concessão de entrevistas (mídia impressa, rádio, televisão e internet)

Resumo dos objetivos da atividade:

Entrevistas em vários tipos de mídia, com o objetivo de manter um diálogo estratégico com a sociedade sobre os temas relacionados à conservação do Cerrado.

Tópicos/atividades cobertos

Entrevistas em ordem alfabética do nome do repórter responsável:

- a) ABRAS, Fernanda. Participação no Programa Meio Ambiente por Inteiro da TV Justiça com o tema biodiversidade do Cerrado (<http://www.youtube.com/watch?v=Q3lXbPXqgh4>)
- b) ANDERSSON, Atle; Bergens Tidende, Bergen, Norway; 06 outubro de 2011. www.umb.no/statisk/ior/regnskogpenger.pdf
- c) CAMPOS, Rafael; LLÉDO, Maria; Correio Braziliense, Reação em cadeia o conceito de sustentabilidade tem sido usado a torto e a direito. Mas você sabe o que ele, de fato, significa? 02 de junho de 2011. http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/revista/2011/06/02/interna_revista_correio,255098/reacao-em-cadeia.shtml?sms_ss=email&at_xt=4decd475baa7ddf3%2C0
- d) COELHO, Cecília Pinto. Entrevista concedida para o jornal Correio Braziliense – Caderno Especial do dia do Cerrado. 11/08/11.
- e) GEF; <http://www.thegef.org/gef/home>, reportagem sobre a visita da Sra. Naoko Ishii, Vice Ministra Adjunto de Finanças para Assuntos Internacionais do Japão ao Programa de Pequenos Projetos Ecosociais; 11 de outubro de 2011. <http://www.thegef.org/gef/node/4971>
- f) GUERIN, Natalia; PERES, Christiane; ISA, Produtores de Canarana compartilham conhecimentos sobre plantio de árvores no Cerrado; 09 de setembro de 2011. <http://www.socioambiental.org/nsa/detalhe?id=3402>
- g) HILAIRE, Eric; The Guardian, Disappearing Cerrado: 'Brazil's great untold environmental disaster' - audio slideshow; 22 de dezembro de 2011. <http://www.guardian.co.uk/environment/audioslideshow/2011/dec/22/cerrado-brazil-audio-slideshow?intcmp=122>
- h) MANTOVANI, Mario. Entrevista concedida ao Programa “Tomando Consciência” do Observatório Parlamentar Socioambiental; 14 de novembro de 2011.
- i) OSLER, Rafaella; Correio Braziliense, rafaella.osler@gmail.com, entrevista por telefone sobre meio ambiente no Cerrado para um caderno especial a sair em fevereiro. <http://www.unbcds.pro.br/pub/index.cfm?CODE=01&COD=1&X=1307>
- j) ROTHENBERG, Denise; Rede Vida de Televisão, sobre a Rio+20; 09 de setembro de 2011. <http://www.redevida.com.br/noticia.asp?id=4332>

Razão para modificação das atividades planejadas: Não se aplica.

Resultados das atividades:

10 entrevistas a órgãos de imprensa relevantes para disseminação de idéias para a sociedade brasileira. Tais entrevistas contribuem diretamente para o resultado 3 “Sensibilização pública da importância do Cerrado”, contemplando o subprojeto COMES.

2.2 Contratos acima de 5.000 euros

Os contratos acima de 5.000 euros estão listados na Tabela 2.2.1.

| Contract | Type | Amount | Procedure | Contracted by | Contracted |
|--|---------|-----------|---|---------------|--|
| Project Coordinator | Service | 81.722,65 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Multiétnica Consultoria |
| Project Vice-Coordinator | Service | 52.617,75 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Veredas Eco-sociais |
| Focal Point for Production/Governance* | Service | 28.079,00 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Habitat Consultoria |
| Focal Point for Governance* | Service | 30.631,64 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Baobá Consultoria em Projetos |
| Focal Point for Knowledge Management* | Service | 25.526,36 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Aldeia Mundo |
| Focal Point for Knowledge Management | Service | 31.907,95 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Veredas Eco-sociais |
| Focal Point for International Exchange | Service | 38.289,54 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Veredas Eco-sociais |
| Consultants for Production | Service | 5.956,15 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Vértice Sociedade Civil de Profissionais Associados/Sérgio Henrique Cantuária Ferreira |
| Consultants for Production | Service | 6.381,59 | Single Tender according to subitem "h" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Fórum de Articulação do Comércio Ético e Solidário do Brasil - FACES DO BRASIL |
| Consultants for Knowledge Management | Service | 30.631,64 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | FUNATURA | Working Associação de Integração Profissional/Mara Cristina Moscoso |
| Consultants for Knowledge Management | Service | 11.997,39 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | DOTPOP Informática - Global Map Internet Marketing |
| Consultants for Knowledge Management | Service | 11.486,86 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | ECOFISHERY – Projetos Serviço Adm. Preparação de Documentos LTDA-EPP |

| | | | | | |
|-------------------------------|---------|-----------|---|--------------------|---|
| Consultants for Governance | Service | 17.868,45 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | CTI | Vétice Associados/Daniela Leme da Fonseca |
| Consultants for Governance | Service | 17.868,45 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | CTI | Vétice Associados/Priscila Pessoa Chianca |
| Consultants for Governance | Service | 8.508,79 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Modertec Engenharia Ambiental LTDA |
| Administrative Management* | Service | 19.144,77 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Carolina Gomes |
| Administrative Management | Service | 15.315,82 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Fabiana Paula de Castro Alves |
| Rent* | Service | 26.690,06 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | NZ Empreendimentos (rooms 101 a 104) |
| Rent | Service | 15.953,98 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | Central do Cerrado | Antenor Turazi |
| Yearly audit | Service | 14.464,94 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Moore Stephens/ Controller |
| Publications and Visibillity | Service | 12.146,29 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | ISPN | Athalaia Gráfica Editora |
| Logistical support for events | Service | 10.613,88 | Three tenders received, contract awarded to lowest qualified bidder | ISPN | Recife Praia Hotel |
| Logistical support for events | Service | 25.526,36 | Single Tender according to subitem "c" of item 7 of Annex 4 | Central do Cerrado | Nobre Eventos LTDA. |

Os valores apresentados referem-se ao montante total de cada contrato, considerando-se também os valores e prazos dos contratos que foram aditivados.

* Contratos originais já indicados no Terceiro Relatório Narrativo do Projeto Florelos. Os valores apresentados nesta Tabela referem-se aos aditivos contratuais, os quais terão continuidade no próximo período de execução do Projeto Florelos.

Todos os contratos efetivados no âmbito do FLORELOS seguem o artigo 4º das Condições Gerais onde está determinado que “o beneficiário tomará todas as medidas necessárias para evitar conflitos de interesses e dará a conhecer à entidade adjudicante, sem demora, qualquer situação susceptível de constituir ou de conduzir a um conflito de interesses”.

2.3 Plano de Trabalho Atualizado

O Plano de Trabalho para o próximo período de atividades encontra-se em planilha anexa a este relatório (ANEXO 3).

3 Parceiros e outras cooperações

3.1 Como você avalia a relação entre os parceiros formais do Projeto (i.e. aqueles parceiros que assinaram a Declaração de Parceria)?

No período deste relatório manteve-se a orientação de fortalecimento de suas parcerias estratégicas. Ressaltamos que o projeto Florelos é de responsabilidade do ISPN, sendo nossos parceiros sempre considerados em suas expertises para a construção desta estratégia, a fim de garantir resultados efetivos ao projeto.

Parceiro 1 – CTI. O CTI permanece como um parceiro atuante, e continua apoiando muito o FLORELOS, principalmente nas linhas de PODE, INDIA, RESO, POLI e CONTRA. Foi dada a continuidade no processo de implementação dos planos de gestão ambiental e territorial das terras Timbira já elaborados e divulgação dos etnomapas das terras indígenas. No âmbito dessa parceria foram registradas as principais discussões das políticas públicas setoriais em Gestão Territorial e Ambiental das Terras Indígenas (PNGATI). Além disso, são apoiadas reuniões nas aldeias associadas referente à atividade de mobilização para a articulação Pan Timbira e Timbira.

Essa parceria permanece de grande relevância técnico-científica para o ISPN com geração de impactos políticos tanto no nível das redes sociais com as quais trabalhamos, quanto nas políticas públicas ligadas ao tema.

Parceiro 2 – A Casa Verde. A parceria com A Casa Verde possibilitou a criação da Rede de Assistência Técnica Rural (ATER) apropriada ao desenvolvimento do agroextrativismo no Cerrado e a busca de soluções conjuntas para o aprimoramento de empreendimentos desse segmento. Essa iniciativa, conforme registrada no terceiro relatório intercalar, tem como objetivo fortalecer as associações apoiadas pelo PPP-ECOS e, com a sinergia entre as ações, potencializar seus resultados e impactos. Isso é possível devido aos empreendimentos do APLs do CERRADO II serem também beneficiários do PPP-ECOS. Essa parceria apóia diretamente as principais linhas do componente 1 – Sistemas de Produção Sustentáveis: TECA, SUSTO e CAPA.

Parceiro 3 – IEB. O IEB manteve sua contribuição no programa UNICOM e o diálogo com essa instituição para compartilhar as experiências e lições aprendidas durante esse processo. Essas ações contribuíram especialmente para as linhas de PODE, RESO e COMO.

Parceiro 4 – CDS. O Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília contribui com o projeto por meio do intercâmbio de conhecimento acadêmico para aprimorar as metodologias de execução das atividades e disseminar o conhecimento às comunidades tradicionais. Seus alunos e professores têm se colocado a disposição para contribuir com as atividades do FLORELOS nas suas diversas expertises. Neste período, manteve-se a vigência do consórcio com diversas instituições de pesquisa da Noruega, Guatemala, Bolívia e Venezuela sobre os biocombustíveis e petróleo na América Latina. O ISPN apóia pesquisas sobre biocombustíveis na região do Cerrado brasileiro. Foi possível avançar ainda nas linhas de COMO, POLI, LOGO e MONI.

Parceiro 5 – PNUD. Com a execução do PPP-ECOS foi possível avançar nas linhas de SUSTO, TECA, LICA, POLI e NEX. Neste período o ISPN trabalhou no do PRODoc para dar continuidade ao PPP-ECOS com acesso a recursos do GEF-5 através de um Full Size Project (FSP), contando com apoio do PNUD Brasil.

Parceiro 6 – FUNATURA. No âmbito do projeto Florelos, a FUNATURA, desenvolveu o diagnóstico socioeconômico e ambiental da área de influência da estrada Estrada-Parque Guimarães Rosa – facilitando o turismo rural e o deslocamento no território do Mosaico Sertão Veredas – Peruaçu. Com isso, contemplamos as linhas POLI, COMO e RESO. A execução desse projeto pode contribuir na ampliação da visibilidade do projeto Florelos. Além desse projeto, a parceria com a FUNATURA é bastante estreita no planejamento e execução das ações da Rede Cerrado, sendo ainda parceira na atuação como representantes das entidades ambientalistas da região Centro-Oeste no Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA).

Parceiro 7 – AGROTEC. A AGROTEC continua a ser beneficiária do PPP-ECOS, mas ainda atravessa um período de enormes problemas de gestão. Neste período foram realizadas algumas reuniões com o parceiro para identificar as demandas e potencialidades da AGROTEC na contribuição do projeto FLORELOS. Essa parceria contribuiu para as linhas TECA, MOVE e ENRIQUE.

3.2 Como você avalia a relação entre sua organização com autoridades do estado no país onde a ação está sendo implementada? Como essa relação tem afetado o projeto?

Conforme indicado em relatórios intercalares anteriores, o governo apóia o PPP-ECOS desde seu início, uma vez que o recurso do GEF/PNUD, que financia as iniciativas comunitárias, deve ser aprovado por órgãos da administração pública federal a cada fase operacional do programa. Articulações com a Secretaria de Assuntos Internacionais (SEAIN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) são fundamentais para a continuidade desta iniciativa, e tem demonstrado um enorme apreço destes órgãos governamentais pelo trabalho que desenvolvemos.

Com as atividades apoiadas por FLORELOS, esta relação vai além do apoio do governo às iniciativas comunitárias. A partir de então, o ISPN pôde acompanhar e apoiar a divulgação e implementação das políticas públicas que MMA, MDA, CONAB/MAPA e outros ministérios estão responsáveis. O projeto apresentado, no modelo atuação do PPP-ECOS, ao Fundo Amazônia, gerido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), foi analisado pelo Comitê de Enquadramento e Crédito e indicado para a análise de viabilidade de apoio financeiro pólo BNDES. No período de junho de 2011 a fevereiro de 2012 foram realizadas visitas da equipe do BNDES ao ISPN para ampliar seus conhecimentos a respeito do Programa e alinhar detalhes sobre o conteúdo do edital. No momento, estamos no aguardo da aprovação oficial deste projeto.

3.3 Quando aplicável, descreva sua relação com quaisquer outras organizações envolvidas na implementação do projeto:

Associados:

Os associados definidos no projeto submetido em 2005 foram: 1) MDA, 2) MMA, 3) MCT, 4) FBB e 5) AIDEnvironment. As relações com todos os associados permanecem estreitas e efetivas.

As relações concretas com os três ministérios associados, estão descritas nas atividades deste relatório, especialmente relacionadas a TECA, SUSTO, POLI e RESO. Manteve-se diálogo intenso com o Ministério do Meio Ambiente, sua Secretaria Executiva, com a Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável (SEDR), antes Secretaria de Políticas de Desenvolvimento

Sustentável (SDS) do MMA, assim como com as demais secretarias deste Ministério, e com os Diretores da Agência Nacional das Águas (ANA) e do ICMBio, no sentido de aumentar a importância dada pelo MMA ao Cerrado e suas relações com os demais biomas. Foi mantido também intenso contato com o MDA e CONAB/MAPA, destacando-se o acompanhamento do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e da Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), que passou a incorporar produtos do extrativismo. A interação com o MCT continua se dando por meio da SECIS e COMCERRADO, conforme relatado anteriormente.

Subcontratados(s):

As dezenas de entidades beneficiárias (*grantees*) do GEF-SGP (ver lista anexo I) foram subcontratadas diretamente pelo PNUD, com interveniência do UNOPS por meio de contratos preparados pelo ISPN, conforme a regra de contratação previamente estabelecida.

Beneficiários finais ou grupos alvo:

Assim como nos relatórios intercalares anteriores, as relações com as dezenas de organizações de base comunitária e não governamentais que são os beneficiários finais têm sido as melhores possíveis, altamente gratificantes, uma vez que estes grupos geralmente carecem de outras alternativas para sobreviver com vida digna no Cerrado em pé.

Outras partes envolvidas:

Além dos ministérios incluídos como associados formais, houve avanço significativo no relacionamento com outros ministérios relevantes. Continuou-se o acompanhamento dos projetos e discussões no Congresso Nacional. A equipe do projeto tem acompanhado e participado ativamente dos eventos promovidos pela Frente Parlamentar Ambientalista. A Luta da sociedade civil contra a flexibilização do Código Florestal continua sendo uma pauta importante acompanhada.

Manteve-se também um diálogo muito frutífero com a cooperação internacional de diversos países, nomeadamente com a GTZ e DfID. O diálogo com a cooperação alemã se dá em muitos pontos de interseção de nossas ações com a que desenvolvem no Brasil.

3.4 Quando aplicável, apresente os links desenvolvidos com outras ações.

Não se aplica.

3.5 Caso sua organização tenha recebido suporte financeiro da CE anteriormente com vistas a fortalecer o mesmo público alvo, como essa ação está sendo complementada ou fortalecida com o presente projeto? (Liste todos os apoios anteriores da CE que sejam relevantes).

Não se aplica.

Como a visibilidade da CE tem sido assegurada no Projeto?

O ISPN continua a orientar todos seus parceiros e beneficiários sobre a importância do cofinanciamento da União Europeia e sobre as regras de visibilidade que devem ser seguidas. A identidade visual do FLORELOS já constava desde o início do projeto dos documentos internos e de todas as peças de divulgação referentes ao projeto, tais como folders, banners, brindes e publicações. Com o objetivo de ampliar a visibilidade das ações do projeto FLORELOS aos formadores de opinião e sensibilizar as instâncias governamentais para os avanços e desafios do bioma Cerrado, o ISPN distribuirá o DVD com o registro do seminário de Troca de Experiências sobre Métodos de Plantio de Árvores do Cerrado, realizado nos dias 30 de agosto a 1º de setembro de 2011, a representantes das seguintes organizações: Embrapa Cerrados/Transferência de Tecnologias, Centro de Recuperação de Áreas Degradadas - UNB, MDA, MMA, PNUD, MAPA, FBB, ONGs parceiras e redes de movimentos sociais. Neste evento foram distribuídas publicações elaboradas, no âmbito do Projeto Florelos aos seus participantes.



Estas atividades contribuíram para o resultado 3 da matriz lógica do FLORELOS, “Gestão do Conhecimento e Sensibilização pública da importância do Cerrado”, e para a execução das linhas POLI, LOGO, COMO, RESO, NEX.

A visibilidade que o site proporciona para as ações do projeto FLORELOS continua sendo importante. Relatórios estatísticos do site demonstram que as visitas ao site se mantêm constantes, resultando em cerca de 38 mil acessos no período de junho de 2011 a fevereiro de 2012. Tais acessos continuam sendo feitos majoritariamente a partir do Brasil, mas também são realizados de outros países como Portugal, Estados Unidos, França, Alemanha e Japão. Os textos do site já foram traduzidos para o inglês e, no próximo semestre, já estará em funcionamento a ferramenta da versão em inglês dos seus principais conteúdos.

Com o objetivo de potencializar a ferramenta da internet, iniciou-se o desenvolvimento de um mapa interativo, no qual serão distribuídos todos os projetos executados no Programa de Pequenos Projetos (PPP-ECOS) e informadas as principais informações sobre os referidos projetos.

Assim como nos relatórios intercalares anteriores, houve ainda um considerável número de artigos em jornais e revistas, entrevistas em rádio e televisão, notas em sites e outras aparições, enumerados nas atividades 3.6 e 3.8. Entendemos que o Cerrado conseguiu estar em pauta e de certa forma sensibilizar a sociedade civil, governo e organismos internacionais.

Em todas as ações de comunicação realizadas, quando pertinentes, foram observadas as regras de divulgação do apoio financeiro da União Européia com as devidas ressalvas sobre responsabilidade.

A Comissão Européia poderá vir a tornar público os resultados do Projeto. Você tem alguma objeção de que este Relatório seja publicado no site da EuropeAid Co-operation Office? Caso sim, explicita suas objeções aqui.

Não há objeções, desde que a fonte seja citada.

Nome da pessoa de contato do Projeto: Fábio Vaz Ribeiro de Almeida

Assinatura:

Localidade: Brasília, DF, Brasil

Data esperada para envio do relatório: Juntamente com os relatórios financeiro e de auditoria.

Data de envio do relatório: ____/____/____